

III JIIR 2022

RESUMOS DAS III JORNADAS INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO EM RELATO

Lisboa, Portugal - Recife, Brasil

8 -9 JUNHO 2022

I S C A L 260



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



POLITÉCNICO
DE LISBOA



SUMÁRIO

III JORNADAS INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO EM RELATO - II JIIR 2022	I 05
COMISSÃO ORGANIZADORA	I 07
COMISSÃO CIENTÍFICA	I 08
LISTA DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	I 09
PROGRAMA DAS JORNADAS	I 10
RESUMOS DAS JORNADAS	I 16



III JORNADAS INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO EM RELATO

III JIIR 2022

As Jornadas Internacionais de Investigação em Relato (JIIR) constituem um evento que destaca a parceria transatlântica entre o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) e o Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCC-UFPE).

Apesar de dois anos consecutivos de sucessivos confinamentos, o evento chegou à sua terceira edição (III JIIR 2022) renovando o sucesso das edições anteriores. Em 2021, a parceria entre o ISCAL e o PPGCC-UFPE foi reforçada com o relançamento oficial, durante o evento, da Revista de Informação Contábil (RIC), com uma segunda designação que a reposiciona no cenário internacional: *International Journal of Accounting and Reporting* (IJAR).

Esta edição contou com os habituais projetos de estudantes, discutidos pelos investigadores das duas instituições (ISCAL e UFPE), tendo sido apresentados trabalhos de estudantes de outras instituições de ensino superior. Destaca-se, nas III JIIR, a presença da Professora Wendy Carraro, do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Professora Remedios Hernández Linares, do Departamento de Economía Financiera y Contabilidad, Universidad de Extremadura.

Uma vez mais, as JIIR permitiram que os estudantes recebessem contributos para os seus projetos, estreitando os laços e a troca de experiência entre estudantes, docentes e investigadores de várias instituições.

O resultado de mais esta iniciativa não poderia ter sido melhor. Como tal, estamos seguros da continuidade do evento e do seu crescimento, com ainda mais novidades para 2023, ano da IV JIIR.

A Comissão Organizadora.

ORGANIZADO POR

ISCALIPL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

Instituto Politécnico de Lisboa (Mestrado em Contabilidade - MC)

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
(Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis - PPGCC)

Datas: 8 e 9 junho de 2022

Horário:

14h30 às 17h00 (horário de Brasília)

18h30 às 21h00 (horário de Lisboa)

ÁREAS CIENTÍFICAS

- 1.Ciências atuariais
- 2.Contabilidade financeira e auditoria
- 3.Contabilidade de gestão
- 4.Contabilidade pública

OBJETIVO

PROMOVER A DISCUSSÃO E PARTILHA DE:

1. Investigação na área do relato através de **projetos científicos desenvolvidos pelos estudantes** em programas de estudo de segundo e terceiro ciclos (pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutoramentos)
2. Linhas de investigação na área do relato **desenvolvidas pelos docentes/ investigadores.**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Carla Martinho, ISCALIPL, Portugal

Daniel Silva, UFPE, Brasil

Fábio Albuquerque, ISCALIPL, Portugal

Luiz Anjos, UFPE, Brasil

Paula Gomes dos Santos, ISCALIPL, Portugal

COMISSÃO CIENTÍFICA

- **Adriano Rodrigues**, UFRJ, Brasil
- **Alexandra Domingos**, ISCALIPL, Portugal
- **Ana Isabel Lourenço Dias**, ISCALIPL, Portugal
- **Carla Martinho**, ISCALIPL, Portugal
- **Cláudio de Araújo Wanderley**, UFPE, Brasil
- **Daniel José Cardoso da Silva**, UFPE, Brasil
- **Fábio Albuquerque**, ISCALIPL, Portugal
- **Fernando Gentil de Souza**, UFPE, Brasil
- **Gabriel Alves**, ISCALIPL, Portugal
- **Giuseppe Trevisan Cruz**, UFPE, Brasil
- **Jeronymo Libonati**, UFPE, Brasil
- **Luiz Carlos Marques dos Anjos**, UFPE, Brasil
- **Maria Albertina Rodrigues**, ISCALIPL, Portugal
- **Paula Gomes dos Santos**, ISCALIPL, Portugal
- **Remédios Hernández Linares**, UEX, Espanha
- **Vinícius Gomes Martins**, UFPE, Brasil

LISTA DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

ISCALIPL - Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal

IPS - Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, Brasil

UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil

UEX - Universidade da Extremadura, Espanha

PROGRAMA DAS JORNADAS

4ª FEIRA, 8 JUNHO (DIA 1)

ABERTURA: 14H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA); 18H30 (HORÁRIO DE LISBOA)

Moderação: **Carla Martinho** (ISCALIPL)

Pedro Pinheiro, Presidente do ISCAL

Marcos Roberto Gois de Oliveira Macedo, Vice-Diretor do CCSA/UFPE

Vinícius Gomes Martins, Vice-coordenador do PPGC da UFPE

Ana Isabel Dias, Subdiretora do Mestrado em Contabilidade do ISCALIPL

1. APRESENTAÇÃO DE TEMAS (SEM DISCUSSANT):

MAPPING THE FIELD OF STRATEGIC RENEWAL IN FAMILY FIRMS

Remedios Hernández Linares (apresentação) y **Triana Arias Abelaira**,
Departamento de Economía Financiera y Contabilidad, Universidad de Extremadura.

2. PROJETOS

2.1. RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DE NETWORK COM O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE PEQUENAS EMPRESAS NA PERCEÇÃO DE GESTORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Área científica: Contabilidade de gestão

Aluno(a)/investigador(a): Maria Crislany dos Santos Oliveira

Orientador(a): Luiz Carlos Marques dos Anjos

Discussant: Alexandra Domingos

2.2. OS EFEITOS DO PLANEAMENTO ORÇAMENTAL SOBRESTIMADO NO ENDIVIDAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ – BRASIL, NO PERÍODO 2018-2021

Área científica: Contabilidade do setor público e de entidades do terceiro setor

Aluno(a)/investigador(a): José Wellington da Silva

Orientador(a): Paula Gomes dos Santos

Discussant: Fernando Gentil de Souza

Pequeno intervalo (inclui foto do primeiro dia)

2.3. A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE SOBRE O CONSERVADORISMO: UM ESTUDO COM CONTADORES BRASILEIROS E PORTUGUESES

Área científica: Contabilidade financeira e auditoria

Aluno(a)/investigador(a): Filipe Ferreira dos Santos

Orientador(a): Daniel José Cardoso da Silva; Fábio Albuquerque

Discussant: Ana Dias

2.4. EXISTE INFORMAÇÃO ÚTIL FORA DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA? UMA ANÁLISE À LUZ DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DAS PREFEITURAS ALAGOANAS

Área científica: Contabilidade do setor público e de entidades do terceiro setor

Aluno(a)/investigador(a): Jefferson Tadeu Pereira

Orientador(a): Fernando Gentil de Souza

Discussant: Paula Gomes dos Santos

3. ESPAÇO PARA DEBATE: 16H45 (HORÁRIO DE BRASÍLIA); 20H45 (HORÁRIO DE LISBOA)

5ª FEIRA, 9 JUNHO (DIA 2)

ABERTURA: 14H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA); 18H30 (HORÁRIO DE LISBOA)

Moderação: **Daniel José Cardoso da Silva** (UFPE)

1. APRESENTAÇÃO DE TEMAS (SEM DISCUSSANT):
INVESTIGAÇÃO A PARTIR DE PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Professora **Wendy Carraro** (UFRGS)

2. PROJETOS

2.1. IMPACTO DA OBRIGATORIEDADE DA NÃO DUALIDADE DE CEO NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS

Área científica: Contabilidade financeira e auditoria

Aluno(a)/investigador(a): Ruth Fonseca de Araújo

Orientador(a): Vinícius Gomes Martins; Giuseppe Trevisan Cruz

Discussant: Adriano Rodrigues

Pequeno intervalo (inclui foto do segundo dia)

2.2. DETERMINANTES DO NÍVEL DE ADEQUAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO E O MODELO COSO-ERM

Área científica: Contabilidade financeira e auditoria

Aluno(a)/investigador(a): Luciana de Moraes Arruda

Orientador(a): Jeronymo José Libonati

Discussant: Maria Albertina Rodrigues

2.3. A RELEVÂNCIA, A COMPARABILIDADE E A COMPREENSIBILIDADE DA INFORMAÇÃO SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA: UMA ANÁLISE ÀS ENTIDADES COTADAS EUROPEIAS

Área científica: Contabilidade financeira e auditoria

Aluno(a)/investigador(a): Ana Rita Velez

Orientador(a): Fábio Albuquerque; Vera Pinto

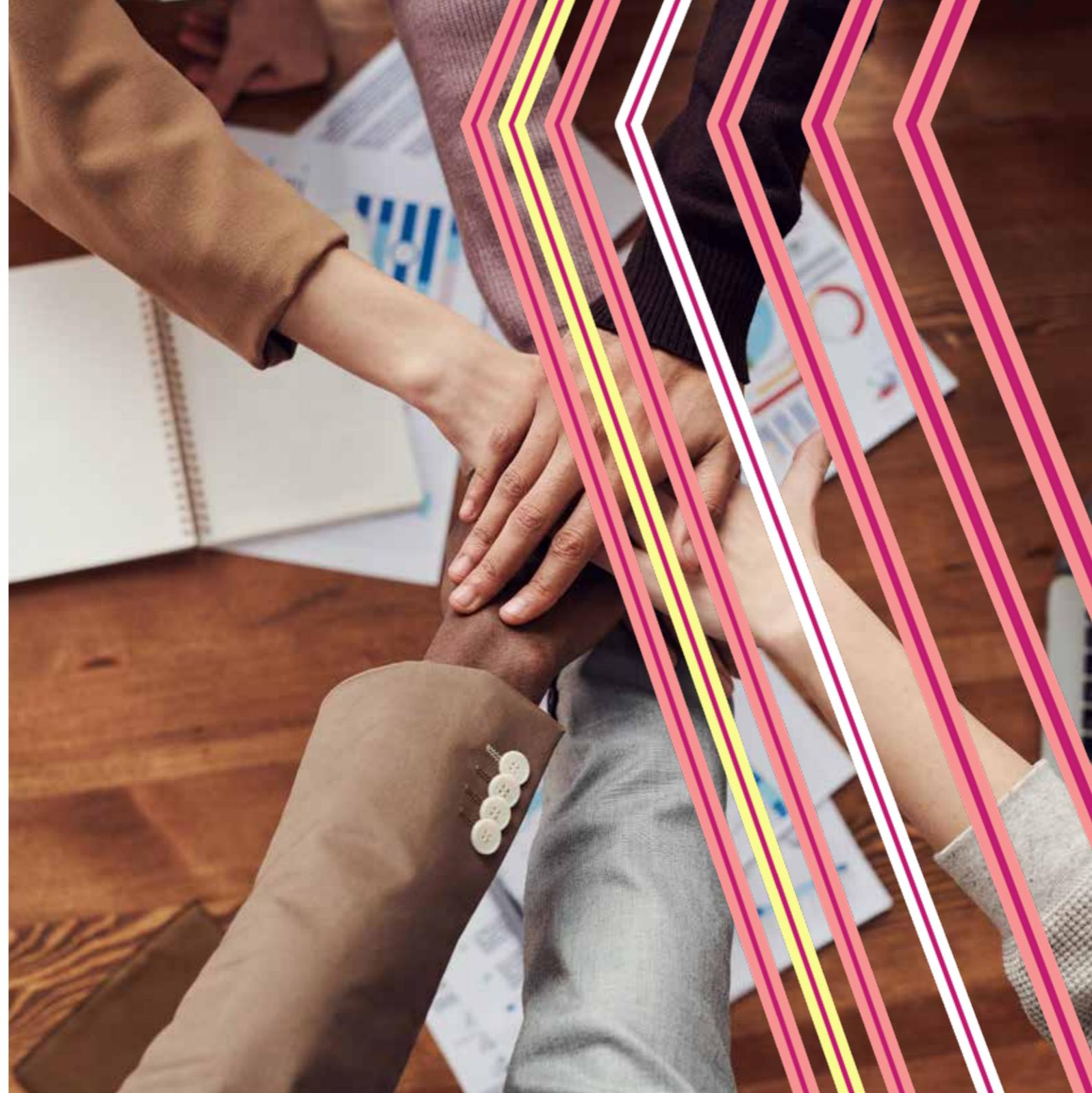
Discussant: Vinícius Gomes Martins

3. ESPAÇO PARA DEBATE: 16H30 (HORÁRIO DE BRASÍLIA); 20H30 (HORÁRIO DE LISBOA)

ENCERRAMENTO: 17H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA); 21H00 (HORÁRIO DE LISBOA)

Fábio Albuquerque, Diretor do Mestrado em Contabilidade do ISCAL

Luiz Anjos, Coordenador do programa de pós-graduação em Ciências Contábeis da UFPE





RESUMOS DAS JORNADAS

RESUMOS DAS JORNADAS

MAPPING THE FIELD OF STRATEGIC RENEWAL IN FAMILY FIRMS	19
RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DE <i>NETWORK</i> COM O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE PEQUENAS EMPRESAS NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO	21
OS EFEITOS DO PLANEAMENTO ORÇAMENTAL SOBRESTIMADO NO ENDIVIDAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ – BRASIL, NO PERÍODO 2018-2021	23
A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE SOBRE O CONSERVADORISMO: UM ESTUDO COM CONTADORES BRASILEIROS E PORTUGUESES	25
EXISTE INFORMAÇÃO ÚTIL FORA DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA? UMA ANÁLISE À LUZ DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DAS PREFEITURAS ALAGOANAS	27
IMPACTO DA OBRIGATORIEDADE DA NÃO DUALIDADE DE CEO NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS	29
DETERMINANTES DO NÍVEL DE ADEQUAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO E O MODELO COSO-ERM	31
A RELEVÂNCIA, A COMPARABILIDADE E A COMPREENSIBILIDADE DA INFORMAÇÃO SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA: UMA ANÁLISE ÀS ENTIDADES COTADAS EUROPEIAS	33



MAPPING THE FIELD OF STRATEGIC RENEWAL IN FAMILY FIRMS

Triana Arias Abelaira
Universidad de Extremadura
Tariasaa@unex.es

Remedios Hernández Linares
Universidad de Extremadura
Remedioshl@unex.es

ABSTRACT

The objective of this paper is to examine the current state of strategic renewal research in family businesses to identify the main research gaps and provide a path for future research to the academics. For this, we have performed a systematic and comprehensive review of 19 works (articles and book chapters) about strategic renewal and family business published between 2009 and 2022. Among the different findings and considering that most of our reviewed Works are empirical, most of the quantitative research is cross-sectional in nature and the strategic renewal variable is adopted in all the works as a dependent variable.

KEYWORDS: Family Firm; Literature Review; Strategic Renewal



RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DE NETWORK COM O DESEMPENHO ORGANIZACIONAL DE PEQUENAS EMPRESAS NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Maria Crislany dos Santos Oliveira

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
maria.crislany@ufpe.br

Luiz Carlos Marques dos Anjos

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
luiz.cmanjos@ufpe.br

ABSTRACT

A *network* permite que uma empresa conecte seus próprios recursos e interesses aos de outras empresas por meio da construção de relacionamentos. Esses relacionamentos são caracterizados como parcerias de negócios, que são idealizados para adquirir contrapartidas positivas, sejam elas financeiras, de aumento de credibilidade na cartela de clientes ou nível de competitividade no mercado. Entre as formas de conhecimento para melhor obtenção de competitividade, a definição de boas estratégias, alinhada a escolha de instrumentos adequados será a base para um bom desempenho organizacional. Objetivo: O estudo pretende analisar a relação das atividades de *network* com o desempenho organizacional de pequenas empresas do estado de Pernambuco. Métodos - O estudo adota o método quantitativo, de caráter exploratório, mediante questionário estruturado que será utilizado para captar a relação das atividades de *network* com o desempenho organizacional de pequenas empresas a partir da percepção do gestor. O tratamento dos dados consistirá em analisar a confiabilidade do instrumento de coleta de dados através do TRI (Teoria de resposta ao item), avaliar a percepção do gestor da pequena empresa acerca das atividades de *network* e desempenho organizacional, bem como realizar análise descritiva e inferencial dos dados. Serão utilizados testes não-paramétricos, qui-quadrado de Pearson.

KEYWORDS: Desempenho Organizacional; *Network*; Pequenas Empresas



OS EFEITOS DO PLANEAMENTO ORÇAMENTAL SOBRESTIMADO NO ENDIVIDAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO CEARÁ – BRASIL, NO PERÍODO 2018-2021

José Wellington da Silva

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
Instituto Politécnico de Lisboa
lx.wellingtonsilva@gmail.com

Paula Gomes dos Santos

IISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
Instituto Politécnico de Lisboa
pasantos@iscal.ipl.pt

ABSTRACT

O presente estudo tem por objetivo apresentar os efeitos no endividamento decorrente da execução de uma peça orçamental sobrestimada. Visto que quando se executa orçamento que prevê receitas em um nível não possível de execução, surgem despesas que independentemente de serem legais e legítimas, não encontraram cobertura financeira suficiente para sua quitação. Com a elaboração e execução de orçamentos sobrestimados, a cada ano surge um passivo que irá aumentar o nível de endividamento e prejudicar a execução orçamental do exercício seguinte, ao qual se denomina Restos a Pagar. Os 184 municípios do estado do Ceará - Brasil terão seus orçamentos e as demonstrações financeiras relativos ao período de 2018-2021 catalogados e os dados tabulados, para avaliação da hipótese de os orçamentos estarem sobrestimados e ainda, confrontados com a execução orçamental, para aferir o impacto no endividamento decorrente da execução das peças orçamentais no âmbito das finanças dos municípios e suas possíveis consequências de ordem financeira e legal.

KEYWORDS: Municípios; Orçamentos Sobrestimados; Planeamento Orçamental; Restos a Pagar



A INFLUÊNCIA DA RELIGIOSIDADE SOBRE O CONSERVADORISMO: UM ESTUDO COM CONTADORES BRASILEIROS E PORTUGUESES

Filipe Ferreira dos Santos

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
ffs.filipesantos@gmail.com

Daniel José Cardoso da Silva

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
daniel.jcsilva@ufpe.br

Fábio Albuquerque

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa
fhalbuquerque@iscal.ipl.pt

ABSTRACT

O Conservadorismo na contabilidade pode ser definido como a preferência por uma abordagem cautelosa na mensuração, de modo a lidar com as incertezas de eventos futuros (Gray, 1988). A literatura aponta para a existência de variáveis políticas, econômicas e culturais capazes de influenciar o nível de conservadorismo praticado pelos profissionais da contabilidade. Essas descobertas têm estimulado e orientado estudos na tentativa de identificar novas variáveis que possam influenciar a prática do conservadorismo. Como tal, o presente projeto se propõe a investigar se a religiosidade, além de variáveis demográficas como gênero, idade, nível de escolarização, tempo de experiência profissional e localização geográfica dos contadores são fatores que influenciam a prática do conservadorismo contábil. Para o levantamento dos dados, um questionário será aplicado aos contadores do estado de Pernambuco e de Portugal. Para o reconhecimento da significância estatística entre os resultados encontrados e as demais variáveis, serão utilizados testes de diferenças e modelos de regressão. A concretização da atual pesquisa buscará apresentar avanços em relação aos estudos anteriores, acrescentando variáveis que podem afetar as decisões contábeis conservadoras dos profissionais ainda não analisadas em conjunto pela literatura existente. A identificação de variáveis que estão na base do conservadorismo, e que devem ser consideradas por normalizadores, reguladores e outras entidades ligadas à profissão contábil, constitui a principal contribuição desta pesquisa.

KEYWORDS: Conservadorismo Contábil; Contadores; Influência; Profissionais Contábeis; Variáveis



EXISTE INFORMAÇÃO ÚTIL FORA DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA? UMA ANÁLISE À LUZ DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO DAS PREFEITURAS ALAGOANAS

Jefferson Tadeu Pereira

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
tadeu.pereira@ufpe.br

Fernando Gentil de Souza

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
daniel.jcsilva@ufpe.br

ABSTRACT

Considerando a lacuna de aprimoramento dos índices de transparência pública, a pesquisa busca analisar os níveis de transparência pública apresentados nos Relatório de Gestão anuais dos municípios alagoanos, e as variáveis (sociais, institucionais e financeiras) que influenciam ou não a divulgação das informações, baseado na linha de pesquisa Informações Contábeis para Usuários Externos, relacionada à informação voltada para os o cidadão, que não têm acesso às decisões sobre a qualidade e à quantidade de informação divulgada pelas entidades públicas. Para isso, será construído um Índice de Transparência dos Relatórios de Gestão, a partir da legislação e do estudo de Bairral (2013), adaptado ao cenário dos municípios. Assim, pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: Os níveis de transparência pública apresentados nos Relatórios de Gestão anuais dos municípios alagoanos estão associados aos incentivos sociais, institucionais, financeiros e ao perfil dos responsáveis pela sua elaboração?

KEYWORDS: Prestação de Contas; Relatório de Gestão; Transparência Pública



IMPACTO DA OBRIGATORIEDADE DA NÃO DUALIDADE DE CEO NO GERENCIAMENTO DE RESULTADOS DE EMPRESAS BRASILEIRAS

Ruth Fonseca de Araújo

UUFPE - Universidade Federal de Pernambuco
ruthfonseca1997@gmail.com

Vinícius Gomes Martins

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
vinicius.gomesmartins@ufpe.br

Giuseppe Trevisan Cruz

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
giuseppe.trevisan@ufpe.br

ABSTRACT

Esta pesquisa analisará se a mudança regulatória ocorrida em 2011, que vedou a dualidade de CEO para as empresas inseridas nos segmentos de listagem da B3, impactou no gerenciamento de resultados (GR) destas empresas. O GR será mensurado através dos *accruals* discricionários e das atividades reais, utilizando-se o modelo Jones modificado (1995) e de Roychowdhury (2006), respectivamente. Para isso, será utilizado o método *Difference-in-Difference* (DiD), estudando-se o efeito causal da não dualidade nos *outcomes* de práticas oportunistas da gestão das firmas. Os dados referentes a não dualidade serão coletados dos formulários de referência (FR) de cada empresa, enquanto que os dados para a identificação do gerenciamento de resultados serão extraídos da plataforma *Economatica*[®], sendo utilizado para ambos o período de 2010 a 2014.

KEYWORDS: Dualidade de CEO; Gerenciamento de Resultados; Novo Mercado



DETERMINANTES DO NÍVEL DE ADEQUAÇÃO ENTRE OS SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO E O MODELO COSO-ERM

Luciana de Morais Arruda

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
luciana.arruda@ufpe.br

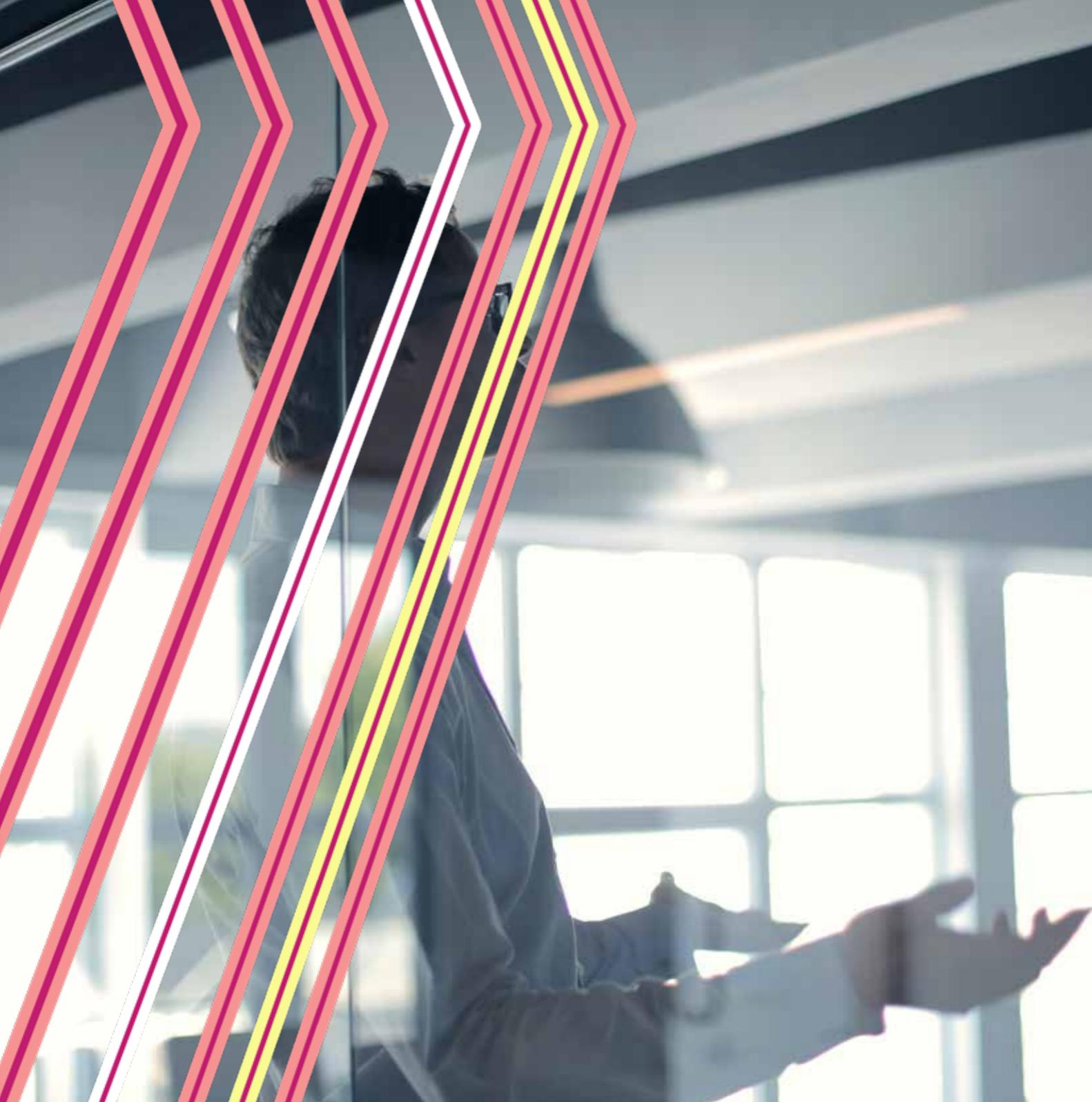
Jeronymo José Libonati

UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
jeronymo.libonati@ufpe.br

ABSTRACT

Em virtude da administração pública não dispor de mecanismos naturais de correção de desvios como a concorrência e o lucro, comuns nas instituições privadas, e que são eficientes ferramentas para minimizar desperdícios, melhorar o desempenho e alocar recursos de forma mais eficiente (CIALDINI; NASCIMENTO, 2003), o estudo do controle interno ganha cada vez mais relevância, tornando-se instrumento importante para o alcance dos objetivos através principalmente, da gestão de riscos (ÁVILA, 2016). Dentre as metodologias existentes de avaliação de controle interno tem-se o *Committee of Sponsoring Organizations of The Treadway Commission – Enterprise Risk Management (COSO-ERM)*, o qual possui ênfase no gerenciamento de riscos. Um dos setores mais importantes ao desenvolvimento de qualquer nação é o sistema público de Educação uma vez que ele cumpre um papel estratégico no desenvolvimento da economia, através da produção do “Capital Humano” e por isso é alvo de estudo desta pesquisa. A constante limitação de investimento na área da Educação requer das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) Brasileiro o aperfeiçoamento por parte dos gestores com vistas ao alcance dos objetivos e resultados mais eficientes. Dito isto, a presente pesquisa objetiva identificar os determinantes do nível de adequação dos sistemas de controle interno das IFES Brasileiras ao COSO ERM. As variáveis independentes serão consideradas com o propósito de identificar a percepção dos agentes de acordo com o seu perfil (Formação, Tempo de Serviço, Função e Idade) e as características da instituição pesquisada (Tipo: Universidade ou Instituto, Tempo de Existência, Valor das Receitas/Despesas e Localização Geográfica).

KEYWORDS: Controle Interno; COSO ERM; IFES; Gerenciamento de Riscos; Setor Público



A RELEVÂNCIA, A COMPARABILIDADE E A COMPREENSIBILIDADE DA INFORMAÇÃO SOBRE OS FLUXOS DE CAIXA: UMA ANÁLISE ÀS ENTIDADES COTADAS EUROPEIAS

Ana Rita Velez

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa
anarita.velez@hotmail.com

Fábio Albuquerque

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa
fhalbuquerque@iscal.ipl.pt

Vera Pinto

ISCAL - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa
vcpina@iscal.ipl.pt

ABSTRACT

O *International Accounting Standards Board* (IASB) desenvolveu um *Exposure Draft* (ED), designado *General Presentation and Disclosures*, e publicado em 2019, com o objetivo de promover melhorias não apenas na comparabilidade, mas, também, em termos da transparência, credibilidade e consistência dos relatórios e contas das entidades. À luz destes desenvolvimentos, o estudo proposto apresenta três objetivos distintos, porém complementares. O primeiro relaciona-se com a análise da relevância da informação reportada pelas entidades, considerando a capacidade de previsão dos fluxos de caixa operacionais futuros a partir da comparação dos valores obtidos no passado para indicadores de resultados (*accrual basis*) com indicadores relativos aos fluxos de caixa (*cash basis*). Incluem-se os, nesse contexto, os fluxos de caixa operacionais tal como reportados, em função dos requisitos do novo ED, bem como os provenientes das *non-generally accepted accounting principles (non-gaap) measures* (NGM). O segundo relaciona-se com a análise da comparabilidade da informação, através da análise do grau de conformidade em matéria de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa (DFC) e dos fatores que explicam as diferentes opções seguidas pelas entidades. O terceiro relaciona-se com a compreensibilidade da informação, através da análise da transparência da informação divulgada acerca das NGM relacionadas com a DFC e dos seus fatores explicativos. Para o desenvolvimento deste estudo, será utilizado o método de pesquisa documental, tendo como técnica a análise de conteúdo aos relatórios e contas consolidados das entidades de distintos países pertencentes ao Euronext. Os dados serão posteriormente objeto de tratamento estatístico, nomeadamente através de modelos de regressão.

KEYWORDS: Comparabilidade; Compreensibilidade; *Exposure draft*; Fluxos de Caixa; Relevância



INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA (ISCAL)

A Instituição

O Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa é uma instituição de ensino superior público que se encontra integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) e tem a sua sede no concelho de Lisboa.

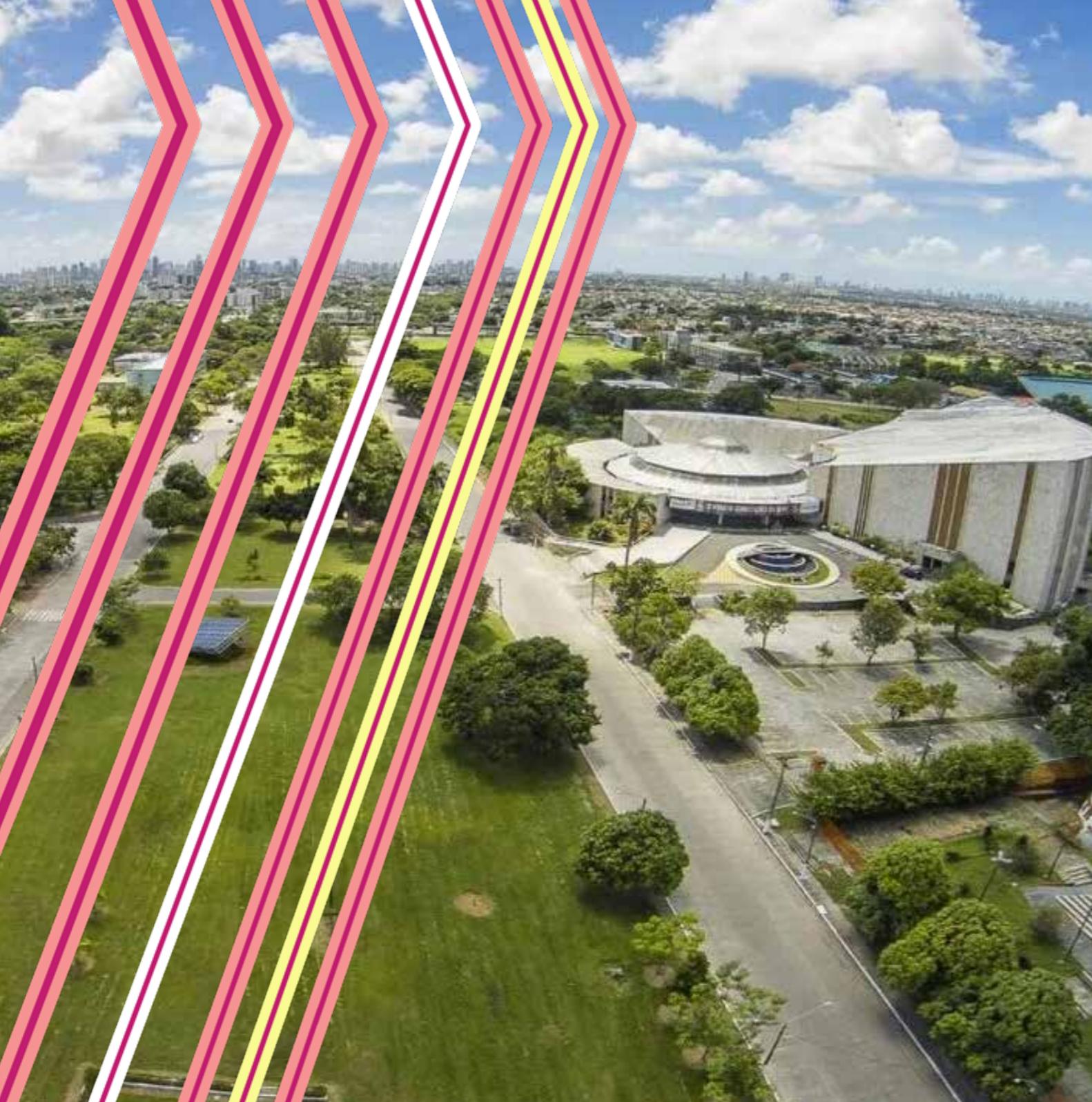
Missão

O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional.

Valores

O ISCAL assume os seguintes valores institucionais:

- Excelência do Ensino;
- Excelência da Investigação e Desenvolvimento;
- Abertura e participação na Sociedade;
- Responsabilidade social;
- Cultura de mérito;
- Cooperação e intercâmbio científico, em especial com os países europeus e de expressão oficial portuguesa.



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

A Instituição

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma das melhores universidades do país em ensino e pesquisa. No âmbito internacional, a instituição está entre as mil melhores do mundo e a 14ª melhor do país, segundo o The World University Rankings 2018.

Missão

A missão da UFPE, como instituição pública, é promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socio-ambientais e culturais.

A Universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa.

Visão

A visão global da UFPE é ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade. A noção de Humanidade, aqui adotada, não se refere ao conjunto numérico dos homens e mulheres (demografia), mas a um conjunto de valores que supomos válidos, necessários e dignos de serem perseguidos, tais como a alteridade, a justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade, as diferenças culturais.

FICHA TÉCNICA

Título: Resumos das III Jornadas Internacionais de
Investigação em Relato

Organizadores:

Fábio Albuquerque
Paula Gomes dos Santos
Carla Martinho
Luiz Anjos
Daniel Silva

ISBN: 978-989-53678-6-3

Lisboa, julho de 2022

Apoio Editorial



FUNDAÇÃO SERRA HENRIQUES